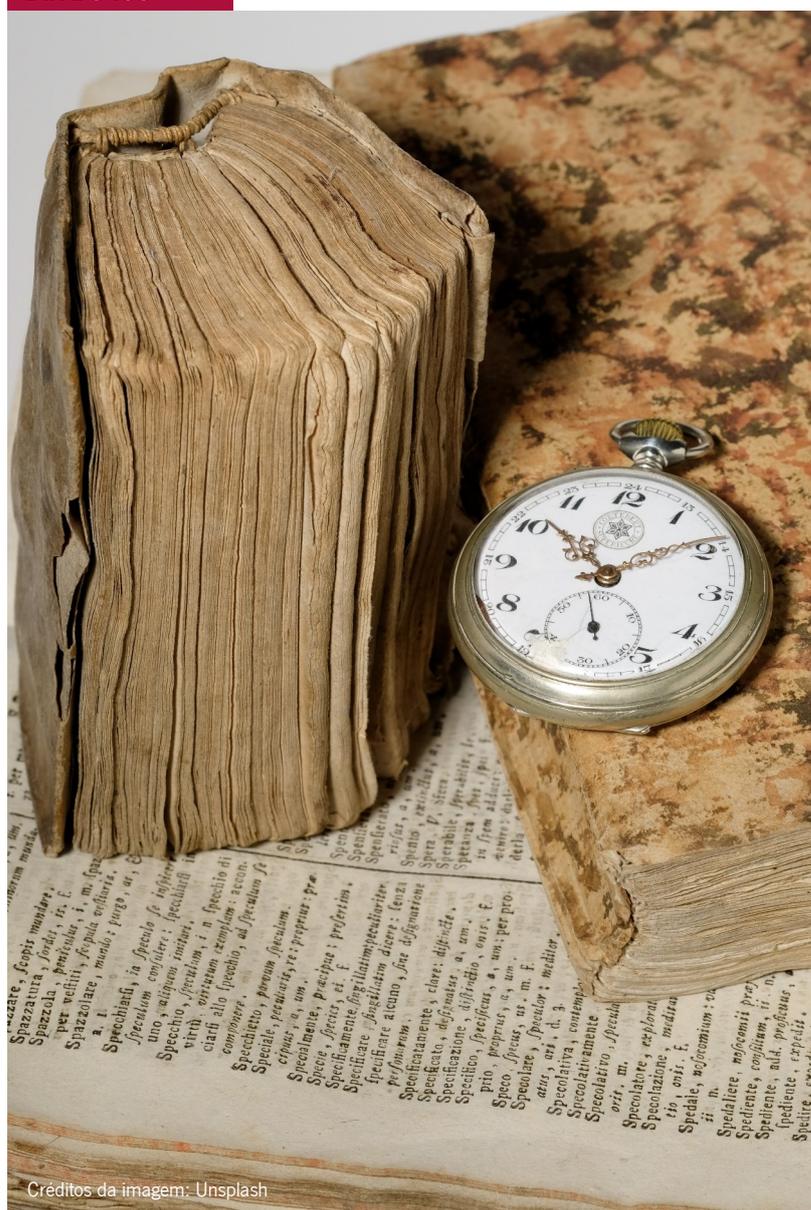


DIA DO ICS



Créditos da imagem: Unsplash

43º aniversário do ICS

Celebrar o passado em memória para construir o futuro

É sob o signo da “memória” que este ano se assinala o Dia do ICS. Sendo um conceito transversal à Sociologia, à História, à Antropologia, à Arqueologia, à Geografia e mesmo à Comunicação, a memória é uma ideia cara às Ciências Sociais. No plano de celebração do 43º aniversário da escola, a Presidência do ICS reconhece que a memória não é apenas uma faculdade física; é também a base do conhecimento. Por outro lado, a memória não é apenas a capacidade de adquirir, armazenar e recuperar informação; é também a construção de sentido e de relação.

O programa de comemoração, agendado para o dia 8 de novembro, conta com a presença do Reitor, Rui Vieira de Castro, e tem como convidada especial a historiadora Miriam Halpern Pereira, professora aposentada do ISCTE-IUL, que vai proferir uma conferência sobre “Mudança, ruturas e continuidades”. Na cerimónia vai ser também anunciado o vencedor do concurso de fotografia “Representações da Memória”.

O ICS foi criado em 1976, apenas três anos depois da fundação da Universidade do Minho. Tem presença nos dois *campi* e acolhe quase 1.500 estudantes. 📍

GESTÃO

João Sarmento tomou posse como vice-presidente do ICS

É geógrafo, professor do Departamento de Geografia e investigador do CECS. João Sarmento é o novo Vice-Presidente do ICS para a Investigação desde 16 de outubro, substituindo no cargo a Professora Catedrática Paula Remoaldo. Na cerimónia de tomada de posse, Helena Machado assinalou o perfil de investigador de mérito do novo membro da equipa da Presidência do ICS. 📍

ENSINO

Senado Académico aprova novos mestrados do ICS

A Comissão Pedagógica do Senado Académico deu parecer favorável por unanimidade à criação de dois novos cursos de segundo ciclo do ICS: o Mestrado em Género e Sexualidade, proposto pelo Departamento de Sociologia, e o Mestrado em Media Arts, um projeto de ensino preparado pelo Departamento de Ciências da Comunicação em articulação com a estrutura municipal Braga Media Arts. 📍

AGENDA

Eventos

XII Congresso da Geografia Portuguesa

Geografias de transição para a sustentabilidade

Creditado como curso de formação, o XII Congresso da Geografia Portuguesa é uma organização da Associação Portuguesa de Geógrafos em parceria com o Departamento de Geografia da Universidade do Minho. Com vários eixos temáticos, o evento procura enfatizar a sensibilidade espacial e a especificidade dos lugares, bem como o papel das relações inter-organizacionais em cada escala. O programa científico reconhece que a transição para a sustentabilidade evidencia a necessidade de situar, analisar e avaliar o papel da ciência geográfica, sua praxis e narrativas.

De 13 a 15 de novembro, o *campus* de Azurém é o lugar de encontro para uma reflexão que junta vários especialistas e oradores convidados, como Carminha Cavaco, Lúcio Cunha, Helena Madureira Vítor Ribeiro e Miguel Bastos Araújo. ☺

Provas de Doutoramento Realizadas

ESTUDOS CULTURAIS

Alexandre Barbosa Ferreira

"Cultura musical e músicos no século XXI: (re)pensar a formação académica no ensino superior"

10 de outubro de 2019

Ana Cristina Ribeiro Pereira

"Alteridade e identidade na ficção cinematográfica em Portugal e em Moçambique"

17 de outubro de 2019

GEOGRAFIA

Carina Isabel da Silva Machado

"Modelos para a previsão do início das fases fenológicas da *Vitis vinifera* cv. Moscatel Galego num contexto de variação climática"

11 de outubro de 2019

UM

Helena Sousa é a nova presidente do Conselho Cultural da UM



Créditos da imagem: UM-Oficial

Tomou posse no dia 10 de outubro, sucedendo no cargo a Maria Eduarda Keating. Depois de ter sido Presidente do ICS, e sendo atualmente a Diretora do Departamento de Ciências da Comunicação, Helena Sousa é agora também Presidente do Conselho Cultural da Universidade do Minho.

Reconhecendo que "a Universidade se exprime culturalmente através da ciência, dos seus projetos de ensino, e através de múltiplas dinâmicas culturais e

expressões artísticas, Helena Sousa assumiu o cargo com o compromisso de reforçar a articulação com as comunidades internas e externas à universidade. No discurso de tomada de posse, a nova Presidente considerou que "as unidades culturais [da Universidade do Minho] são lugares de encontro, que permitem a partilha de saber e fazem de nós pessoas mais cultas, mais humanas e solidárias".

O Conselho Cultural da Universidade do Minho é um órgão colegial de consulta do Reitor e do Conselho Geral em questões de política cultural. Formalmente estabelecido nos Estatutos da Universidade em 1989 para coordenar as unidades culturais, o Conselho Cultural foi já presidido no passado por outro membro do Instituto de Ciências Sociais. Entre 2007 e 2009 ocupou o cargo José Viriato Capela, Professor Catedrático do Departamento de História. ☺

COMUNIDADE

Medalha de Cidadão de Honra para Albertino Gonçalves



A Câmara Municipal de Melgaço agradeceu, no último fim de semana de outubro, Albertino Gonçalves com a Medalha de Cidadão de Honra do município. Numa cerimónia em que distinguiu cidadãos e instituições melgacenses que se notabilizaram pelos seus méritos pessoais e feitos cívicos e por todo o seu trabalho em prol da comunidade, a autarquia reconheceu o papel que o professor do Departamento de Sociologia do ICS tem tido na promoção do concelho, de que é natural. ☺

Investigadora do CECS vence Prémio Pina Manique 2019

Andreia Durães doutorou-se em História em maio de 2018. A tese que defendeu no ICS com o título "Casas de Cidade: processo de privatização e consumos de luxo nas camadas médias urbanas (Lisboa na segunda metade do século XVIII e inícios do século XIX)", e orientação de Isabel dos Guimarães Sá e Nuno Gonçalves Monteiro, foi agora distinguida com o Prémio Pina Manique 2019.

Da iniciativa da Associação Portuguesa da História, este galardão destina-se a investigadores nacionais ou estrangeiros. De acordo com o regulamento, admite trabalhos que visem "um maior e melhor conhecimento da História de Portugal e da sua relação com uma Europa em mudança". Andreia Durães, investigadora do CECS, recebe o prémio, no valor de 2.500 €, numa cerimónia agendada para 4 de dezembro. ☺